

# Parosmia: conheça a disfunção causada pela Covid-19





Comida com cheiro de lixo, café com odor bem diferente do normal e produtos de limpeza com cheiro ruim? Esses sintomas são comuns de quem teve Covid-19 e está se recuperando da doença, que deixa alguns "resquícios" indesejados. O que poucos sabem é que essa disfunção tem nome: Parosmia.

A Parosmia ocorre pela chegada do vírus às células e se dá pela ligação da proteína S (de spike, espícula) a receptores da enzima conversora da angiotensina 2 (ACE2), que ficam na sua superfície. Os neurônios olfativos não têm esses receptores, o que não é o caso das células de sustentação, que têm muitos. Segundo especialistas, essas células mantêm um delicado equilíbrio iônico no muco de que os neurônios dependem para realizarem o envio ao nosso cérebro. Se houver um rompimento no equilíbrio, a sinalização neuronal pode ser interrompida, e, em consequência, o olfato.

Klauber Menezes Penaforte, coordenador do curso de [enfermagem](#) da Faculdade Pitágoras, explica que o diagnóstico da parosmia é clínico e por identificação de sintomas. "O indicado é que a pessoa faça uma consulta com um otorrinolaringologista, médico que trata doenças relativas à garganta, nariz e ouvido. Exceto nos casos já confirmado de Covid-19, qualquer pessoa que perceba alguma alteração no olfato deve fazer um exame de PCR-RT, para verificar se está com o coronavírus. Essa é uma preconização do Ministério da Saúde", alerta o profissional da saúde.

Vale lembrar que a Parosmia é uma disfunção que pode ser temporária, porém o tempo da recuperação total do olfato pode variar de pessoa para pessoa. "Ainda não se fala em cura definitiva para a parosmia. O que acontece é a realização de tratamentos e, em alguns casos, a pessoa consegue recuperar quase totalmente o olfato, mas uma cura efetiva ainda não é conhecida", ressalta o professor.

O processo de recuperação pode ser acelerado com a procura de profissionais como enfermeiros e médicos otorrinolaringologistas, que auxiliam o paciente a se tratar a partir do 14º dia com a Covid-19. Esses tratamentos podem ser realizados por meio de sessões de treinamento olfatório, com a recuperação dos sentidos básicos. "No tratamento olfativo, o paciente é colocado frente a diversos odores como rosas, pó de café e eucalipto. Os aromas são acomodados em recipientes fechados e você vai colocando o cheiro em contato com o paciente a cada 20 segundos para avaliar a percepção da pessoa em relação aquele odor. Normalmente, esse teste é realizado mais de uma vez ao dia. Em alguns casos, é possível que o médico receite alguns medicamentos como antibióticos, corticoides e vitaminas que possam ajudar na reabilitação do organismo".

Em relação ao tempo de recuperação, Klauber afirma que não há um padrão. "Varia de pessoa para pessoa. Mas sabemos que há uma boa chance de recuperação. E percebemos também que tem pessoas que perdem o olfato por muito tempo. É importante destacar que os odores têm um papel muito importante na memória das pessoas, no humor e nas emoções dos seres humanos. A parosmia implica diretamente na qualidade de vida dos indivíduos e precisa ser tratada", conclui o coordenador de curso.

### **Sobre a Faculdade Pitágoras**

Fundada em 2000, a Faculdade Pitágoras já transformou a vida de mais de um milhão de alunos, oferecendo educação de qualidade e conteúdo compatível com o mercado de trabalho em seus cursos de graduação, pós-graduação, extensão e ensino técnico, presenciais ou a distância.

Presente nos estados de Minas Gerais, Maranhão, Goiás, Ceará, Pará, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Paraná e São Paulo, a Faculdade Pitágoras presta inúmeros serviços gratuitos à população por meio das Clínicas-Escola na área de Saúde e Núcleos de Práticas Jurídicas, locais em que os acadêmicos desenvolvem os estudos práticos.

Focada na excelência da integração entre ensino, pesquisa e extensão, a Faculdade Pitágoras oferece formação de qualidade e tem em seu DNA a preocupação em compartilhar o conhecimento com a sociedade também por meio de projetos e ações sociais.

A Faculdade Pitágoras nasceu herdando a tradição e o ensino de qualidade oferecido pelo Colégio Pitágoras, fundado em 1966, que também deu origem ao grupo Kroton. Para mais informações, acesse o site da Pitágoras e o Blog Pitágoras.  
Sobre a Kroton

A Kroton nasceu com a missão de transformar a vida das pessoas por meio da educação, compartilhando o conhecimento que forma cidadãos e gera oportunidades no mercado de trabalho. Parte da holding Cogna Educação, uma companhia brasileira de capital aberto dentre as principais organizações educacionais do mundo, a Kroton leva educação de qualidade a mais de 920 mil estudantes do ensino superior em todo o País. Presente em 1.221 municípios, a instituição conta com 131 unidades próprias, sob as marcas Anhanguera, Fama, Pitágoras, Unic, Uniderp, Unime e Unopar e é, há mais de 20 anos, pioneira no ensino à distância no Brasil. A Kroton possui a maior operação de polos de EAD no país, com 1.544 unidades parceiras, e oferece no ambiente digital 100% dos cursos existentes na modalidade presencial. Com a transmissão de mais de 1.000 horas de aulas a cada mês em ambientes virtuais, a Kroton trabalha para oferecer sempre a melhor experiência aos alunos, apoiando sua jornada de formação profissional para que possam alcançar seus objetivos e sonhos. Para mais informações acesse o site da Kroton.

<https://territoriopress.com.br/noticia/1805/parosmia-conheca-a-disfuncao-causada-pela-covid-19> em 11/02/2026 23:15